

Vida na Cidade

Xavante instala aldeia em hotel de Jacareí

Grupo indígena deixa Mato Grosso para ser atração turística

Joselani Soares

Jacareí

Um grupo de 21 índios xavantes está morando em um hotel-fazenda em Jacareí. Eles vieram de uma aldeia da Reserva Marechal Rondon, que fica na divisa do Mato Grosso com o Pará, com o objetivo de conseguir "uma vida melhor" na cidade.

Como não tinham contato com a civilização no Mato Grosso -eles moravam a 800 quilômetros da cidade mais próxima- muitos estranham a convivência com o homem branco e até se escondem quando um desconhecido se aproxima. A maioria deles, principalmente mulheres e crianças, é alfabetizada em Xavante e não sabe falar português.

Os índios estão no hotel-fazenda Aldeia do Vale há um mês em uma área de 11 hectares. Eles batizaram a "nova aldeia" de Etêré, que significa buraco ou vale, em homenagem à região.

De poucas palavras, o cacique da aldeia, Odenir Waane, 31 anos,

disse que a expectativa do grupo é ficar definitivamente em Jacareí. Os índios, que já começaram a plantar e construir suas ocas, devem se tornar uma atração turística do hotel (leia texto abaixo).

O arquiteto Pedro Dias Bururairêre, 44 anos, que também é Xavante mas está em São Paulo desde os 16 anos, afirmou que os índios chegaram a Jacareí a convite do empresário Francisco Freitas, sócio-proprietário do Aldeia do Vale. A proposta surgiu durante um encontro da igreja

evangélica O Brasil para Cristo, considerada a religião oficial da aldeia.

Bururairêre, que é secretário de assuntos indígenas da igreja, viabilizou a vinda dos parentes para Jacareí. "Aceitamos essa oportunidade porque nossa aldeia em Mato Grosso não tem recursos, não tem escola", disse.

O arquiteto disse que os índios pretendem sobreviver na nova aldeia com o que estão plantando, como milho, batata, mandioca, entre outros.

Segundo dados da Funai (Fundação Nacional do Índio), existem hoje no Brasil cerca de 300 mil índios. O órgão, que é ligado ao governo federal, informou que presta assistência aos índios, como educação, envolvimento comunitário e assistência jurídica, mas não fornece recursos financeiros as tribos indígenas.

Curumins na aldeia Etêré, instalada no hotel Aldeia do Vale em Jacareí



Empresário quer atrair 'curiosos'

Jacareí

A área cedida pelo hotel-fazenda Aldeia do Vale aos xavantes, em Jacareí, deve ficar aberta à visitação do público. O objetivo é transformar o local em atração turística e de uso pedagógico.

O empresário Francisco Frei-

tas, 40 anos, um dos proprietários do hotel, disse acreditar que o número de visitantes ao hotel passe de 6.000 por mês para 30 mil, devido à curiosidade das pessoas com relação a costumes indígenas.

Segundo Freitas, a intenção é que dentro de 15 dias a estrutura para receber visitantes

já esteja pronta.

"Vamos colocar horários para visitas de escolas. terá um espaço para as crianças se pintarem e todos vão ver o preparo da comida indígena. Com esse projeto, além de ajudar os índios e fomentar o turismo, vamos fazer também um trabalho pedagógico", disse.

A aldeia instalada no hotel vai receber infra-estrutura de "homem branco" -haverá banheiros, refeitório e local para exposição do artesanato indígena.

"Também queremos preservar a nossa tradição, por isso estamos construindo as ocas", disse o líder do grupo Pedro Dias Bururairêre, 44 anos.